

Instituto Terra

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório
do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2647B-016-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Rua Leocádia Pedra dos Santos, 115 -
Sala 304 | Enseada do Suá 29.050-370
Vitória (ES) Brasil
T +55 27 3341 4729
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores do
Instituto Terra
Aimorés – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Terra (Instituto), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Interpretação Técnica Geral aplicável às entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Interpretação Técnica Geral aplicável às entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Vitória, 09 de abril de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC ES-005.603/O-5



Wesley Cristian Marques
Contador CRC 1ES-009.545/O-0

Instituto Terra

Balanços patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa livre	4	7.169	5.247
Caixa e equivalentes de caixa vinculado	4	7.244	9.195
Valores aplicados em projetos	5(b)	11.527	10.683
Contas a receber de clientes	6	17	12
Adiantamentos	7	72	37
Estoque	8	831	1.026
Total		26.860	26.200
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	9	223	195
Imobilizado	10	56.836	48.710
Intangível	11	1.091	1.092
Total		58.150	49.997
Total do ativo		85.010	76.197

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Balanços patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Obrigações sociais e trabalhistas	12	852	714
Obrigações tributárias	-	34	41
Convênios a executar	5(a)	27.600	55.421
Fornecedores e outras contas a pagar	13	1.378	1.122
Empréstimos	14	135	135
Total		29.999	57.433
Patrimônio líquido	15		
Patrimônio social		4.924	4.924
Superávit acumulado		50.087	13.840
Total		55.011	18.764
Total do passivo e do patrimônio líquido		85.010	76.197

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receitas operacionais	17	65.813	24.344
Com restrição		52.727	14.947
Educação e cultura		1.094	358
Atividades ambientais		51.633	14.589
Sem restrição		13.086	9.397
Receita de serviços e produtos vendidos		810	512
Contribuições e doações voluntárias		10.636	7.784
Outras gratuidades		1.559	1.019
Outros recursos recebidos		81	82
Custos e despesas operacionais	17	(27.009)	(15.608)
Atividades de projetos		(27.009)	(15.608)
Educação e cultura		(3.000)	(1.868)
Atividades ambientais		(19.111)	(11.848)
Custos de serviços e produtos vendidos		(4.898)	(1.892)
Superávit bruto		38.804	8.736
Despesas operacionais			
Administrativas	17	(2.944)	(2.560)
Salários		(647)	(793)
Encargos sociais		(270)	(276)
Benefícios a empregados		(156)	(167)
Despesas gerais		(727)	(469)
Manutenção e conservação		(111)	(60)
Serviços de terceiros		(1.033)	(795)
Depreciação e amortização		(45)	(45)
Superávit antes do resultado financeiro		35.815	6.131
Resultado financeiro líquido	18	463	186
Superávit do exercício		36.278	6.317

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Superávit do exercício	36.278	6.317
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	36.278	6.317

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2023		4.924	7.525	12.449
Ajuste do exercício anterior	16	-	(2)	(2)
Superávit do exercício	-	-	6.317	6.317
Em 31 de dezembro de 2024		4.924	13.840	18.764
Ajuste do exercício anterior	16	-	(31)	(31)
Superávit do exercício		-	36.278	36.278
Em 31 de dezembro de 2025		4.924	50.087	55.011

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Superávit do exercício	-	36.278	6.317
Ajustes de exercícios anteriores	16	(31)	(2)
Depreciação	-	840	619
Amortização	-	1	2
Ganho com correção monetária	-	(28)	(19)
Variações em ativos e passivos			
Adiantamentos	-	(35)	26
Valores aplicados em projetos	-	(844)	(4.056)
Contas a receber de clientes	-	(5)	10
Estoques	-	195	57
Obrigações sociais e trabalhistas	-	138	193
Obrigações tributárias	-	(7)	12
Convênios a executar	-	(27.821)	38.283
Outros passivos	-	256	1.043
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		8.937	42.485
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de intangível	-	-	(73)
Aquisições de ativo imobilizado	-	(8.966)	(36.703)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(8.966)	(36.776)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa		(29)	5.709
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	-	14.442	8.734
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	-	14.413	14.442
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa		(29)	5.709

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundado em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no município de Aimorés, Minas Gerais. A propriedade foi cedida ao Instituto, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, firmado em 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Lélia Deluiz Wanick Salgado, idealizadores e sócios fundadores vitalícios da instituição.

Em agosto de 2007, os proprietários formalizaram a doação da Fazenda Bulcão ao Instituto Terra por meio de uma Escritura Pública de Doação com Encargo, vinculando a área ao cumprimento dos objetivos sociais da instituição e à observância irrestrita das normas aplicáveis às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), emanadas da Lei nº 9.985/2000. Atualmente, a fazenda possui 709,87 hectares, dos quais 608,6 hectares são reconhecidos como RPPN pela Portaria IEF/MG nº 081/1998, sendo a primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Com o objetivo de expandir suas iniciativas de restauração ecossistêmica, conservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais, o Instituto Terra adquiriu novas áreas, passando seus domínios a contarem com 2.346,96 hectares. As novas áreas passarão a fazer parte da RPPN original.

1.1. Reconhecimentos e atuação

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública municipal pela Prefeitura de Aimorés (Lei nº 1.613/1999), garantindo isenção de tributos municipais enquanto mantiver suas atividades estatutárias.

Posteriormente, obteve reconhecimento como entidade de utilidade pública estadual por Minas Gerais (2005) e Espírito Santo (2011), além da utilidade pública federal (2011).

O Instituto também recebeu o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) em 2009, sendo o primeiro desse tipo em Minas Gerais. Esse reconhecimento comprova sua atuação regular e mensurável dentro das três funções básicas das Reservas da Biosfera, conforme diretrizes do Programa MaB – UNESCO: conservação, conhecimento e desenvolvimento sustentável.

1.2. Frentes de atuação

O Instituto atua em três (03) principais frentes:

- Educação ambiental;
- Restauração ambiental, incluindo: coleta de sementes e produção de mudas nativas;
- Desenvolvimento Rural Sustentável, incluindo: nascentes, biodigestores, barraginhas e sistemas agroflorestais, tendo como seu principal programa o denominado TERRA DOCE, que busca ampliar sua atuação na restauração ambiental e conservação dos recursos hídricos na bacia do Rio Doce.

1.3. Principais resultados – 2025

Educação

- 847 crianças, jovens e adultos alcançados nos três projetos educacionais: Terrinhas, Nere e Terra Jovens;
- Obtenção do selo de validação do curso de formação de agentes de restauração pelo IFES;
- 88 professores e gestores escolares capacitados;
- 32 escolas participantes;
- 07 municípios mineiros atendidos;
- 4.000 pessoas impactadas indiretamente;

- Coordenação da Semana do Meio Ambiente que teve 1.588 participantes diretos de quatro municípios diferentes;
- Vivências Especiais – 1ª Subida Ecológica ao Mirante contou com 86 participantes de diferentes municípios e recebimento da Exposição Primatas da Mata Atlântica em parceria com o INMA, contou com a visita de mais de 500 pessoas.

Restauração ecossistêmica

- Mudas produzidas – 450.000;
- Plantio RPPN Fazenda Bulcão – 150.000 árvores;
- Plantio fazendas recém adquiridas - Cantinho do Céu – 81.000 e Maria Bonita – 18.000;
- Início das obras para construção do novo viveiro de mudas, que terá em sua primeira fase, capacidade para produção de 1.000.000 de mudas nativas da Mata Atlântica por ano.

Desenvolvimento rural sustentável

Implantação do programa Terra Doce em 588 pequenas propriedades rurais, localizadas nos seguintes municípios:

Minas Gerais

- Aimorés – 34;
- Alvarenga – 131;
- Conselheiro Pena – 164;
- Galileia – 01;
- Goiabeiras – 09;
- Itueta – 31;
- Resplendor – 105;
- Santa Rita do Itueto – 85;
- Espírito Santo;
- Baixo Guandu – 28.

Essas estimativas refletem os objetivos e metas do programa, que será implementado conforme a estruturação dos projetos e a captação de recursos necessários.

O Instituto Terra segue expandindo suas ações para consolidar sua missão de restaurar ecossistemas degradados, promover a conservação ambiental e incentivar o desenvolvimento sustentável na bacia do Rio Doce e em outras regiões estratégicas do Brasil.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinado à NBC ITG 2002 (R1), que trata sobre as entidades sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração, em 09 de abril de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado aplicável.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, por ser a moeda funcional do Instituto.

As operações em moeda estrangeira, são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas bases das transações.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As estimativas e premissas são revisadas de forma permanente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Saldos contábeis sujeitos a essas estimativas e premissas aplicáveis às demonstrações contábeis da entidade incluem valor residual de ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas anualmente.

As informações sobre premissas e estimativas, que possuam risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 10: imobilizado (vida útil); e
- Nota Explicativa nº 9: depósito judicial.

3. Sumário das políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.1. Contribuições e doações desvinculadas

As contribuições ou doações em moeda corrente e em bens e serviços gratuitos desvinculados, são aquelas cujo doador não estipula um fim ou condições específicas a serem cumpridas pelo Instituto. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

3.2. Doações vinculadas

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula um fim ou obrigações e condições específicas a serem cumpridas pelo Instituto. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

3.3. Contribuições e doações patrimoniais

As contribuições e doações patrimoniais, são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo imobilizado, e são registradas no patrimônio social na rubrica “Fundos de Doações e Subvenções”.

3.4. Apuração do superávit ou déficit

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas desvinculadas de doações para custeio da Instituição, são reconhecidas no resultado quando recebidas, tendo por finalidade custear as diversas atividades desenvolvidas, por não possuírem patrocinador específico.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber decorrem das vendas de produtos ou serviços, efetuadas através de cartão de crédito, boleto bancário e depósito bancário e são registradas pelo seu valor nominal.

A provisão para créditos de realização duvidosa, é constituída quando existe uma evidência objetiva que o Instituto não receberá todos os valores previstos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.6. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

3.7. Valores aplicados em projetos

São aplicações de convênios vinculados a projetos, que ainda não foram submetidos a aprovação e/ou estão aguardando a aprovação da prestação de contas pelo doador.

3.8. Estoques

São apresentados pelos valores de custo das mercadorias adquiridas para revenda, insumos pós plantio, mudas produzidas ou mercadoria recebida em doação para aplicação no Programa Olhos D'Água.

Os estoques são demonstrados ao custo, ou ao valor líquido de realização, sendo dos dois considerado o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado", e o valor líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda.

A natureza dos produtos em estoque são: souvenirs, gêneros alimentícios, mudas prontas e em condução, insumos utilizados na produção de mudas, insumos utilizados no crescimento das mudas plantadas, e insumos para cercamento de nascentes em propriedades rurais.

3.9. Convênios a executar

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores liberados pelos doadores, ainda não aplicados em seus respectivos projetos até a data de balanço e/ou caso tenham sido aplicados nos respectivos projetos, que ainda não tenham sido submetidos à aprovação ou estão aguardando aprovação pelo doador.

3.10. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, formação ou construção menos o valor da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas, conforme demonstradas a seguir e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos de depreciação foram alocados aos custos referentes às iniciativas de educação, meio-ambiente, sustentabilidade, bem como às despesas administrativas no que se referem aos imóveis utilizados para tal fim. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo ao uso pretendido pela administração, excluindo os custos de financiamento.

O Instituto inclui no valor contábil de um item do imobilizado, o custo de peças de reposição, somente quando for provável que este custo proporcione benefícios econômicos futuros, sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Nesse exercício, foram incluídos no ativo imobilizado, implementos utilizados na produção de mudas, por serem reutilizáveis em períodos superiores a 12 meses. Esses implementos são compostos de bandejas e tubetes utilizados no manejo para produção de mudas e foram alocados na linha de "Móveis e utensílios" depreciados com as seguintes taxas: tubetes 10 % e bandejas 20% anual.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados anualmente, considerando-se a estimativa de vida útil fiscal dos respectivos componentes:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Componentes	Taxa anual de depreciação
Edificações	4
Máquinas e equipamentos	10 e 20
Móveis e utensílios	10 e 20
Veículos	20
Viveiro florestal	10
Benfeitorias em instalações próprias	10

3.11. Ativo intangível

As marcas registradas, as licenças (incluindo licença de software) e as relações contratuais adquiridas, separadamente são demonstradas pelo custo histórico, menos amortização. A amortização é calculada pelo método linear, conforme taxas mencionadas adiante:

Componentes	Taxa anual de amortização
Marcas e patentes	05
Software	05

3.12. Fornecedores

Fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidos pelo valor justo e pagos em curto prazo.

3.13. Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

3.14. Patrimônio social

Representa o patrimônio social inicial do Instituto, das “Doações e Subvenções” de sua constituição e o resultado do superávit (déficit) dos exercícios. Os superávits gerados são empregados integralmente nos seus objetivos sociais, bem como os déficits são absorvidos pelo patrimônio social.

3.15. Reconhecimento de receitas**a) Venda de produtos**

O Instituto produz mudas florestais nativas da Mata Atlântica, em viveiro próprio, para utilização em suas atividades de reflorestamento, comercializando o excedente. Comercializa também souvenirs, serviços de visita orientada e aluguel de suas dependências para eventos ou hospedagem, todos como fonte de sustentabilidade.

O recebimento das vendas geralmente é realizado em dinheiro, cartão de crédito, boleto ou depósito bancário. A renda advinda dessas receitas é revertida integralmente no objetivo geral do Instituto.

b) Prestação de serviços

O Instituto presta serviços de restauração ecossistêmica, proteção e recuperação de nascentes através de seus diversos programas. Esses serviços são geralmente contemplados em contratos.

A receita de prestação de serviços é reconhecida no resultado de acordo com cada contrato, levando-se em consideração o estágio de execução do serviço contratado.

3.16. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos. Não há ativos ou passivos sujeitos a ajustes relevantes para trazer sua mensuração a valor presente de realização.

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.18. Gratuidades

O Instituto reconhece em suas demonstrações contábeis as gratuidades que estão a sua disposição em forma de prestação de serviços/atividade profissional recebidas de forma gratuita e com a mesma qualidade e responsabilidade de um serviço/atividade pago. Essas gratuidades, também conhecidas como “Pro Bono”, são reconhecidas pelo seu valor justo.

3.19. Regime especial de tributação

Por tratar-se de instituição sem fins lucrativos, o patrimônio, a renda e os serviços prestados pelo Instituto estão imunes ao Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), conforme disposições constitucionais e Lei nº 9.532/1997. Por seu turno, o Programa de Integração Social (PIS) é calculado à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento de salários. Também está isenta do recolhimento dos tributos municipais (Imposto sobre Serviços (ISS)).

3.20. Instrumentos financeiros e derivativos

A Entidade avalia os instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

3.20.1. Considerações sobre os principais riscos

i) Risco de crédito

Os indicadores confirmam que o Instituto possui capacidade de saldar suas obrigações correntes, pelo disponível e em parte pelo recebimento de realizáveis a curto prazo (dos convênios previamente assinados e de doações recorrentes), tendo um equilíbrio financeiro sem previsão de problemas de liquidez.

Instrumentos financeiros

Nota explicativa

Instrumentos financeiros	Categoria	2025	2024
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalente de caixa livre	Caixa	7.169	5.247
Caixa e equivalente de caixa vinculado	Caixa	7.244	9.195
Valores aplicados em projetos	Recebíveis	11.527	10.683
Contas a receber de clientes	Recebíveis	17	12
Total		25.957	25.137
Outros passivos financeiros			
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	1.378	1.122
Convênios a executar	Outros passivos financeiros	27.600	55.421
Empréstimos	Empréstimos	135	135
Total		29.113	56.678

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos com movimento de recursos livres	14	887
Bancos - recursos vinculados	1.260	1.315
Caixa e equivalente de caixa livre	7.155	4.360
Caixa e equivalente de caixa vinculado	5.984	7.880
Total	14.413	14.442

a) Caixa e equivalente de caixa livre

	Depósito bancário em conta corrente	Depósito bancário de curto prazo	Total	
			2025	2024
Livre	14	7.155	7.169	5.247
Caixa e equivalente de caixa livre	14	7.155	7.169	5.247

b) Aplicações financeiras - recursos vinculados

	Depósito bancário em conta corrente	Depósito bancário de curto prazo	Total	
			2025	2024
Vinculadas				
Zurich Insurance Company Ltd I	-	180	180	5.550
WWF Alemanha/Wacken Open Air	-	-	-	89
Fundação Renova Nere	-	-	-	179
Zurich Insurance Company Ltd II	1	1.526	1.527	-
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	130	130	276
Engie	-	1.321	1.321	1.032
The Prince Albert II of Monaco Foundation	-	-	-	23
KFW Banco de Desenvolvimento	4	248	252	1.258
KFW Banco de Desenvolvimento - Nova Iorque	1.255	-	1.255	-
Ministério Público do Estado de Minas Gerais - Sementes	-	110	110	592
IMG	-	183	183	196
KFW Banco de Desenvolvimento - Mudás	-	53	53	-
Zurich Insurance Company Ltd I - NERE	-	1.838	1.838	-
Lei Rouanet - Oficinas Culturais e Artísticas do IT	-	395	395	-
Caixa e equivalente de caixa vinculado	1.260	5.984	7.244	9.195

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios. Os valores estão aplicados em bancos reconhecidos no mercado e possuem liquidez imediata para serem utilizados nos projetos atrelados. A taxa média de rentabilidade anual é de 13,39%.

5. Convênios a executar

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o resultado dos exercícios, à medida que forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, nos casos requeridos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação dos recursos de convênios

	Total do convênio	Saldo em 2024	Recursos liberados e rendimentos	Recursos utilizados	Saldo em 2025
Instituto Estadual de Florestas - IEF MG (2011)	1.096	832	-	-	832
Ministério Público do Estado do Espírito Santo - Colatina	4	9	-	-	9
Defensoria Pública - ES	-	7	-	-	7
Energest S. A	105	-	-	-	-
Pnuma United Nations Environment Programme	165	22	-	(22)	-
Zurich Insurance Company Ltda. I	14.025	3.327	3.928	(3.236)	4.019
WWF Alemanha/Wacken Open Air	106	417	1	(418)	-
Fundação Corporativa Air France	31	159	-	-	159
Zurich Insurance Company II	55.200	42.632	6.769	(37.167)	12.234
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.750	310	24	-	334
Engie	4.140	1031	1.986	(1.696)	1.321
The Prince Albert II of Monaco Foundation	-	466	166	(632)	-
KFW Banco de Desenvolvimento	72.006	4.377	9.675	(9.104)	4.948
Ministério Público do Estado de Minas Gerais - Sementes	1.000	913	46	-	959
IMG	1.050	919	348	(722)	545
Lei Rouanet - Ofinas Culturais e Artísticas do IT	864	-	395	-	395
Zurich Insurance Company Ltda. - NERE	9.542	-	1.838	-	1.838
Total	161.084	55.421	25.176	(52.997)	27.600

b) Conciliação dos saldos de convênios

	Valores aplicados em projetos 2024	Gastos incorridos	Valores aprovados	Valores aplicados em projetos 2025
Instituto Estadual de Florestas I - IEF/SEMAD (2011)	832	-	-	832
Ministério Público do Estado do Espírito Santo - Colatina	9	-	-	9
Defensoria Pública - ES	7	-	-	7
Zurich Insurance Company Ltd (i)	3.208	3.571	(3.198)	3.581
WWF Alemanha	300	-	(300)	-
Pnuma United Nations Environment Programme	21	-	(21)	-
Fundação Corporativa Air France	143	-	-	143
Zurich Insurance Company (ii)	1.915	2.097	(1.907)	2.105
Convenio XP Investimentos	32	169	-	201
Engie	26	10	(26)	10
The Prince Albert II of Monaco Foundation	425	-	(425)	-
KFW Banco de Desenvolvimento	3.006	3.536	(3.006)	3.536
Ministério Público do Estado de Minas Gerais - Sementes	341	508	(16)	833
IMG	418	256	(412)	262
Zurich Insurance Company Ltd - NERE	-	8	-	8
Total	10.683	10.155	(9.311)	11.527
Estoque de projetos	231	189	(285)	135
Imobilizado de projetos em andamento	1.558	8.834	(1.351)	9.041
Valores vinculados - Ativo	1.789	9.023	(1.636)	9.176

(i) Valores pendentes de aprovação de prestação de contas, são reconhecidos contabilmente na rubrica “Valores aplicados em projetos” (ativo circulante); e

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas estão provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

(iii) O imobilizado de projetos em andamento inclui R\$ 1.012 de máquinas e equipamentos, R\$ 7 de computadores e periféricos, R\$ 6 de móveis e utensílios e R\$ 7.810 de imóveis em construção.

6. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Créditos de atividades para sustentabilidade	17	12
Total	17	12

A provisão de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída de acordo com as políticas corporativas da Entidade, e são baseados em históricos de perdas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a administração, após análises históricas, não identificou créditos de expectativa de liquidação duvidosas.

A provisão, quando constituída, sempre foi considerada suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada remota ou possível.

Valores a receber de doadores correspondem a doações firmadas em contratos.

7. Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamentos de férias	1	1
Adiantamentos a fornecedores	71	36
Total	72	37

Os adiantamentos de férias ocorrem quando os colaboradores saem de férias e recebem o pagamento no ato do início das férias, enquanto o respectivo gozo ocorre em períodos imediatamente subsequentes.

8. Estoques

	2025	2024
Mercadorias para revenda	82	77
Mudas para venda	343	445
Insumos e implementos para meio ambiente - desvinculados	41	1
Insumos e implementos para meio ambiente - vinculados	135	231
Estoque de doações a distribuir	230	272
Total	831	1.026

Estoques de doações a distribuir, referem-se aos materiais para cercamento de nascentes doados pela ArcelorMittal Brasil S.A., cujo compromisso foi firmado através de Termo de Cooperação em março de 2015, sob a égide do Programa Olhos D'água. O Instituto mantém o controle do estoque desses materiais, incluindo inventários periódicos.

9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão assim apresentados:

	2025	2024
Depósitos judiciais em caução	223	195
Total	223	195

Refere-se a depósito caução realizado conforme processo de nº 0003402-14.2012.4.01.3813, em ação ordinária proposta pelo Instituto Terra em face da União Federal, objetivando a suspensão da cobrança dos recursos que lhe foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). O valor é atualizado mensalmente pela correção monetária calculada com base na taxa Selic.

10. Imobilizado

	Saldos					Saldos
	31/12/2024	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	31/12/2025
Imóveis	41.448	-	-	-	-	41.448
Edificações	4.023	-	-	-	(145)	3.878
Benfeitorias em instalações próprias	79	10	-	-	(16)	73
Máquinas e equipamentos	1.339	1.098	-	-	(322)	2.115
Móveis e utensílios	317	48	-	-	(83)	282
Imóveis em construção	312	7.810	-	-	-	8.122
Veículos	1.192	-	-	-	(274)	918
Total	48.710	8.966	-	-	(840)	56.836

	Saldos					Saldos
	31/12/2023	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	31/12/2024
Imóveis	6.473	34.975	-	-	-	41.448
Edificações	4.166	-	-	-	(143)	4.023
Benfeitorias em instalações próprias	62	32	-	-	(15)	79
Máquinas e equipamentos	1.085	495	-	(7)	(234)	1.339
Móveis e utensílios	321	76	-	-	(80)	317
Imóveis em construção	-	312	-	-	-	312
Veículos	518	821	-	-	(147)	1.192
Total	12.625	36.711	-	(7)	(619)	48.710

	2025	2024
Depreciação não vinculada	(45)	(45)
Depreciação vinculada	(795)	(574)
Total	(840)	(619)

As depreciações foram efetuadas de acordo com a legislação fiscal, onerando o resultado líquido da instituição em R\$ 840 em 2025 (2024: R\$ 619).

Em 2025, houve um aumento do ativo imobilizado, em aproximadamente 8 milhões, decorrente de investimentos em infraestrutura. Esse acréscimo está relacionado à construção de um novo viveiro nas novas terra adquiridas pelo Instituto Terra. O projeto ampliará a capacidade anual de produção de mudas de 500 mil para mais de 1 milhão.

11. Intangível

	Saldos 31/12/2024	Adição	Amortização	Saldos 31/12/2025
Software	1.092	-	(1)	1.091
Total	1.092	-	(1)	1.091

	Saldos 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldos 31/12/2024
Software	1.021	73	(2)	1.092
Total	1.021	73	(2)	1.092

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
Encargos sociais	199	147
Obrigações trabalhistas	2	3
Provisões trabalhistas	651	564
Total	852	714

Encargos sociais são os encargos gerados sobre folha de pagamento, garantidos por lei, pagos pela Instituição aos trabalhadores.

Obrigações trabalhistas compreendem as obrigações referentes a salários, bem como benefícios aos quais o empregado tenha direito.

Provisões trabalhistas são estimativas de gastos decorrentes das leis trabalhistas, calculadas mensalmente com base no período integral ou proporcional a que o funcionário tem direito, acrescida dos respectivos encargos.

13. Fornecedores e outras contas a pagar

	2025	2024
Fornecedores	364	172
Outras contas a pagar	1.014	950
Total	1.378	1.122

As contas a pagar aos fornecedores, são obrigações a pagar por bens e/ou serviços, que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Outras contas a pagar são referentes a adiantamento de clientes, adiantamento de aportes de convênios e descontos em folha de pagamento de funcionários, por negociação com instituições.

14. Empréstimos e financiamentos

Composição dos empréstimos

Entidade	Juros atrelados	2025	2024
Krenak Emp. Artísticos Ltda.	Selic	135	135
Total		135	135

Referem-se aos empréstimos tomados junto à Krenak Empreendimentos Artísticos Ltda. (doadora de recursos ao Instituto), e que possuem prazos indeterminados de vencimento.

Os valores são corrigidos monetariamente baseados na taxa Selic e são reconhecidos como despesas financeiras no resultado do exercício. No entanto, a Krenak vem anualmente reconhecendo tais juros ativos como novas doações ao Instituto, o que anula o efeito negativo no resultado da Entidade.

Os recursos foram utilizados para custeio do objeto social do Instituto, em projetos de natureza permanente.

Os empréstimos foram e eventualmente são tomados principalmente quando há atrasos na liberação de recursos comprometidos pelos patrocinadores dos projetos.

15. Patrimônio líquido

O patrimônio social compreende doações e subvenções recebidas, complementadas pelo superávit ou déficit do exercício assim que destinados.

	2025	2024
Patrimônio social	4.924	4.924
Superávit acumulados	50.087	13.840
Total	55.011	18.764

16. Contingências passivas

A provisão para contingências, mensurada com base nos processos passivos com expectativa de perda provável, bem como o montante dos processos classificados como perda possível, podem ser demonstrados como segue:

	Provável		Possível	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhistas	-	-	-	100
Total	-	-	-	100

17. Receitas e despesas

	2025	2024
Com restrição		
Educação e cultura	1.094	358
Restauração ecossistêmica	43.266	9.993
Extensão ambiental	7.735	847
Programa Olhos D'água	632	3.749
Total	52.727	14.947
Sem restrição		
Receitas de serviços e produtos vendidos	810	512
Contribuições e doações voluntárias	10.636	7.784
Gratuidades	1.559	1.019
Outros recursos recebidos	81	82
Total	13.086	9.397
Receitas operacionais	65.813	24.344
Custos e despesas		
Atividades e projetos		
Educação e cultura	(3.000)	(1.868)
Restauração ecossistêmica	(11.020)	(5.832)
Viveiro	(2.307)	(1.341)
Programa Olhos D'Água	(907)	(3.894)
Extensão ambiental	(4.877)	(781)
Custo de serviços e produtos vendidos	(4.898)	(1.892)
Total	(27.009)	(15.608)
Despesas operacionais		
Administrativas	(2.944)	(2.560)
Depreciação e amortização	(45)	(45)
Total	(2.989)	(2.605)
Resultado antes do resultado financeiro	35.815	6.131

O valor de R\$ 1.559 em 2025 (R\$ 1.019 em 2024) com Gratuidades, é composto pelos parceiros:

- Google Grants – AdWords
- Íris Ferreira Moryjama – Apoio a arrecadação de fundos. José Augusto dos Santos Servino – Consultoria em recursos humanos;
- MAMG Advogados – Assessoria jurídica;
- Microsoft – Office365 – Licenciamento de software;
- Prefeitura Municipal de Aimorés;
- Souza Leão Subtil Advogados Associados – Assessoria jurídica;
- Zorana Gajic – Apoio à arrecadação de fundos.

Além disso, também são consideradas gratuidades todos os serviços prestados pelos membros dos Conselhos Diretor, Fiscal e Consultivo.

Houve um aumento nas receitas no período, decorrente dos investimentos realizados em captação de recursos e em comunicação institucional. Tais ações contribuíram para a ampliação da base de doadores e da visibilidade da entidade. Adicionalmente, houve reconhecimento de receitas e despesas vinculadas a prestações de contas aprovadas no período.

18. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	769	435
Total	769	435
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(57)	(53)
Juros e multas	(70)	(49)
IR sobre aplicação financeira	(43)	(20)
IOF sobre operação financeira	(136)	(127)
Total	(306)	(249)
Total	463	186

19. Aspectos fiscais

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002, a Entidade informa que esteve desobrigada de recolher os valores de PIS, IRPJ, CSLL, Cofins e ISSQN, sobre suas receitas totais, tendo em vista sua condição de Entidade beneficente. Para estimar os valores de IRPJ e CSLL foi considerado o cálculo com base no lucro real. Para estimativa dos valores de PIS e Cofins, considerou-se o regime cumulativo. O ISS foi estimado no percentual de 5% sobre o faturamento.

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições federais		
Imposto de renda Pessoa Jurídica	9.046	1.555
Contribuição social sobre lucro líquido	3.265	569
PIS faturamento	428	115
Cofins	1.974	773
Total	14.713	3.012
Impostos e contribuições municipais		
Imposto Sobre Serviço (ISS)	3.291	1.217
Total	3.291	1.217
Total	18.004	4.229

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Membro	Cargo
Juliano Ribeiro Salgado	Presidente
Tomaz Benedito de Souza	Vice-presidente/secretário
Lélia Deluiz Wanick Salgado	Diretora
Sebastião Ribeiro Salgado Junior	<i>In memoriam</i>
Carlos Frederico Siqueira	Diretor
Christopher Mouravieff-Apostol	Diretor
Henrique Lobo Gonçalves	Diretor
Izabella Monica Vieira Teixeira	Diretora
José Armando de Figueiredo Campos	Diretor
Laurence Maurice	Diretora
Nelson Ferreira da Silva Carvalhaes	Diretor
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor
Ricardo Ribeiro Rodrigues	Diretor

O Conselho Fiscal do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Membro	Cargo
Flávia de Oliveira Rapozo	Conselheira
Paulo Victor Gomes Novaes	Conselheiro
Vinícius Nascimento Marques	Conselheiro

Diretor Executivo

Sérgio Rangel Gomes

Responsável Técnico

Mozart Boaventura Sobrinho

Contador

CRC ES-006147/O-0

DF - Instituto Terra 2025.pdf

Documento número #12fe7600-cdda-49f6-8f42-3b2a5a3b82bf

Hash do documento original (SHA256): f9deaf5bca553bb4cae92577a9698097f34a63aac1d69ba5b0def1793aceabf1

Assinaturas



Sérgio Rangel Gomes

CPF: 472.514.927-68

Assinou como representante legal em 10 abr 2026 às 14:07:34



Mozart Boaventura Sobrinho

CPF: 790.700.437-34

Assinou como contador(a) em 10 abr 2026 às 15:28:05

Log

10 abr 2026, 13:19:42	Operador com email rogeria@institutoterra.org na Conta 0302f533-219f-4d1a-8bca-9a5688497519 criou este documento número 12fe7600-cdda-49f6-8f42-3b2a5a3b82bf. Data limite para assinatura do documento: 10 de maio de 2026 (13:19). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
10 abr 2026, 13:22:17	Operador com email rogeria@institutoterra.org na Conta 0302f533-219f-4d1a-8bca-9a5688497519 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 13 de abril de 2026 (13:19).
10 abr 2026, 13:22:17	Operador com email rogeria@institutoterra.org na Conta 0302f533-219f-4d1a-8bca-9a5688497519 adicionou à Lista de Assinatura: sergio@institutoterra.org para assinar como representante legal, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Sérgio Rangel Gomes e CPF 472.514.927-68.
10 abr 2026, 13:22:17	Operador com email rogeria@institutoterra.org na Conta 0302f533-219f-4d1a-8bca-9a5688497519 adicionou à Lista de Assinatura: mboaventura@hotmail.com para assinar como contador(a), via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Mozart Boaventura Sobrinho.
10 abr 2026, 14:07:34	Sérgio Rangel Gomes assinou como representante legal. Pontos de autenticação: Token via E-mail sergio@institutoterra.org. CPF informado: 472.514.927-68. IP: 191.38.219.79. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -19.81981981981982 e longitude -40.37356947407601. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.1419.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .

10 abr 2026, 15:28:05	Mozart Boaventura Sobrinho assinou como contador(a). Pontos de autenticação: Token via E-mail mboaventura@hotmail.com. CPF informado: 790.700.437-34. IP: 104.28.63.102. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -22.64878663994229 e longitude -43.02552200404173. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.1419.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
10 abr 2026, 15:28:08	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 12fe7600-cdda-49f6-8f42-3b2a5a3b82bf.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 12fe7600-cdda-49f6-8f42-3b2a5a3b82bf, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.